

No Tribunal, está tudo pronto

A três dias da eleição, o Tribunal Regional Eleitoral do DF está pronto para o pleito. Um dos juízes envolvidos na organização, Edson Smaniotto, chegou a afirmar: "Se fosse preciso, poderíamos realizar a eleição hoje". Otimismo ou não, o fato é que realmente pouco falta para concluir os trabalhos. A opção da presidente do TRE, desembargadora Maria Thereza Braga, por comissões para organizar a eleição, rendeu bons frutos. O esquema de segurança está fechado. A comissão de transportes, materiais e alimentação já terminou de distribuir tudo. A comissão de apuração está pronta para entrar em ação, tão logo as urnas começem a ser abertas.

O TRE não revela quanto foi gasto na organização da primeira eleição do Distrito Federal, mas Maria Thereza Braga confessa que teve uma ajuda "decisiva" do Governo do Distrito Federal. Coube a ele arregimentar material e pessoal. O TRE ficou apenas com a responsabilidade da distribuição. "Se nós tivéssemos que organizar tudo por nossa conta, temo que não teria dado tempo", disse a desembargadora, informando que o GDF usou verba repassada pelo Governo Federal para comprar o material necessário.

A opção de Maria Thereza por comissões foi decisiva. Cada uma das três comissões criadas teve cerca de um mês para cumprir sua missão. "Foi dado poder pleno de ação e decisão", contou a presidente do TRE, que se diz totalmente satisfeita com os resultados. No dia 15 de novembro e durante a apuração, serão usados 140

veículos, entre automóveis, kombis e ônibus, todos do GDF e de Autarquias. Nesses dias, serão servidas mais de 18 mil refeições, tanto para as pessoas convocadas quanto para os funcionários da Justiça Eleitoral. Cada juiz escolheu um prato, que será servido em sua zona. Em alguns casos, entretanto, houve a opção pela compra de produtos "in natura". "Eles serão preparados nos próprios locais de votação e apuração e servidos em seguida," disse o juiz Edson Smaniotto, da comissão de transportes, materiais e alimentação. O TRE também fornecerá lanches, água e café para as pessoas envolvidas no processo.

Edson Smaniotto informou que boa parte dos veículos requisitados será usada para transportar eleitores da zona rural. O transporte será gratuito e nos dois sentidos — ida e volta — com o objetivo de evitar a influência do poder econômico no voto. Ao contrário de outros estados, no entanto, os eleitores da zona rural do DF não terão direito a alimentação gratuita. "Isto porque não há grandes distâncias entre as residências e as seções. Portanto, não há necessidade de alimentação", argumentou Smaniotto.

NÚMEROS

Todos os materiais que serão usados no pleito já foram repassados para as zonas eleitorais, que agora os estão entregando às seções. As urnas, cabines, cédulas e diversos outros itens estão sob inteira responsabilidade dos mesários e dos presidentes das seções. Serão 2 mil 542 ur-

nas — uma para cada seção —, oito mil e 800 cabines e cerca de 1,5 milhão de cédulas.

Há também números curiosos. Por exemplo, o GDF entregou 2 mil 600 rolos de papel higiênico para uso nas seções. Entregou ainda 26 mil canetas esferográficas e 8 mil 600 lápis pretos. Serão usados 2 mil 542 tubos de cola plástica e o mesmo número de rolos de barbante. Só copinhos para café serão 48 mil. Para água, 34 mil. A lista de materiais é tão completa que inclui ainda 1 mil 600 crachás de identificação, 62 calculadoras eletrônicas, 2 mil 542 caixas de percevejos, 620 carimbos e 560 régua, entre outros itens. Os materiais que não forem totalmente usados serão devolvidos para o GDF.

SEGURANÇA

Para garantir a segurança e a lisura do pleito, as polícias Militar, Civil e Federal, além do Corpo de Bombeiros, estarão nas ruas a partir de amanhã. A partir de hoje não será tolerado qualquer tipo de propaganda. A boca de urna está totalmente proibida, assim como o uso de adesivos e camisetas no dia 15. Quem for apanhado cometendo irregularidades, será levado à presença do juiz eleitoral e poderá ser preso, perdendo, inclusive, o direito de votar.

O efetivo que garantirá a segurança nos dias 14 e 15, e enquanto durar a apuração, ficará a 100 metros das seções, conforme prevê o Código Eleitoral. Terminada a votação, as urnas serão levadas para o local onde serão apuradas a partir das 8 horas do dia 16. Terão segurança máxima.